

# História do Movimento Pentecostal

2.º Semestre – 2013

Aula 4

Doutrinas sobre o Batismo no Espírito Santo.  
Marca distintiva do movimento pentecostal.




# Agenda

- Promessa, Mandamento e Tese;
- Duas Experiências;
- Passagens em Atos;
- Segundo os Tradicionais;
- Tipos de Batismos;
- 1.ª, 2.ª ou 3.ª Bênção?
- Passagens Sobre os Dons;
- Definição de Dom;
- Origem dos dons;
- Propósitos dos dons;
- Dúvidas.

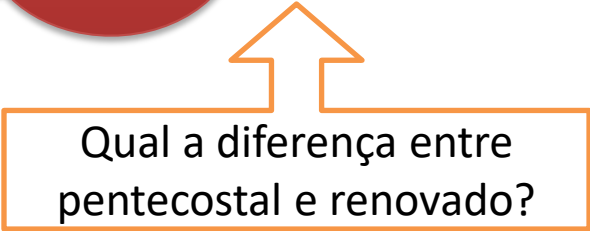


# Promessa, Mandamento e Tese

- Promessa:
  - Joel 2.28-29;
  - Lucas 3.16; 24.49;
  - At 1.8.
- Mandamento:
  - At 1.4-5,
  - Ef 5.18
- Tese:
  - Os apóstolos já eram convertidos. Já estavam salvos por Cristo, logo o evento de Pentecoste foi para eles o revestimento de poder.



Segundo o  
pensamento  
pentecostal e  
renovado



Qual a diferença entre  
pentecostal e renovado?

# Duas Experiências

- Na conversão o crente tem o Espírito Santo residente;
- No batismo com o Espírito Santo o cristão é presidido com o Espírito Santo.
- Duas experiências:
  - Calvário = Conversão
  - Pentecoste = Batismo com o Espírito Santo

# Duas Experiências



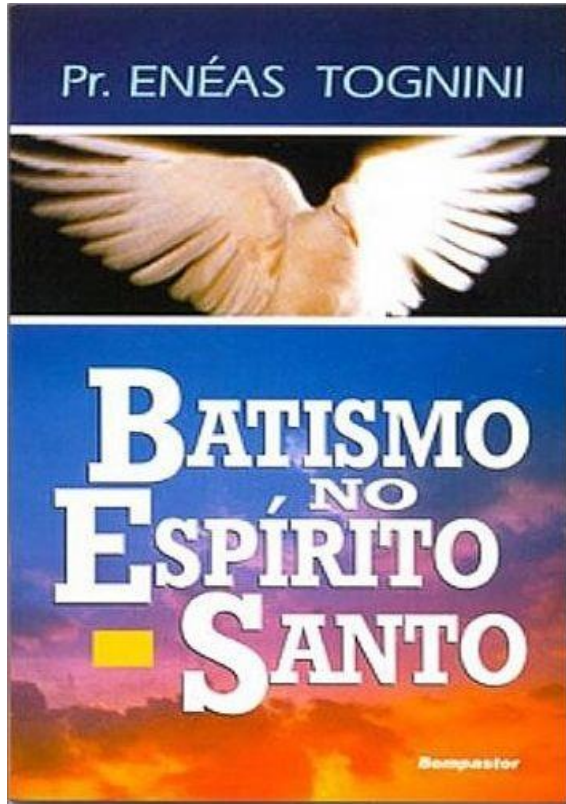
Pentecoste glorifica a Cristo. O batismo com o Espírito Santo é a santa provisão que prepara o nosso coração para que o Cristo vivo reine.

Somos capacitados, no poder do Espírito, a vivermos vida santa e submissa, e assim pode o Senhor Jesus habitar em nossos corações.

Um pouco de história:

A igreja foi fundada em 20 de dezembro de 1957, na rua Formiga 322, bairro da Lagoinha como Sexta Igreja Batista de Belo Horizonte, ou, como ficaria conhecida, Igreja Batista da Lagoinha. Em 15 de maio de 1958 chega o pastor **José Rego do Nascimento**, de orientação pentecostal. Por conta dessa mudança de orientação teológica a igreja foi excluída da Convenção Batista Mineira em 1961 e da Convenção Batista Brasileira em 1965 junto a outras igrejas, com as quais fundou a Convenção Batista Nacional.

# Duas Experiências



O Batismo no Espírito Santo talvez seja um dos temas mais polêmicos entre os evangélicos. Alguns afirmam que ele simplesmente não existe; outros dizem que ele já aconteceu, e não tornará a se repetir; há ainda uma parcela significativa dos cristãos que acredita que o Batismo no Espírito Santo é uma experiência atual, e que deve ser buscada por todos que almejam uma comunhão plena com o Senhor.

Um pouco de história:

Ministro de confissão batista, ele tem seu nome ligado à história da denominação e do pentecostalismo no país. Nos anos 1960, foi um dos líderes do avivamento espiritual que originou a Convenção Batista Nacional (CBN), entidade da qual foi presidente e que hoje congrega cerca de 1,5 mil igrejas em todo o país. Tognini passou anos percorrendo o país semeando a obra pentecostal - sobretudo a crença no chamado batismo no Espírito Santo, experiência equivalente à narrada no Novo Testamento e que teve seu início no Dia de Pentecostes.

# Passagens em Atos

1. No dia de Pentecostes – Judeus:
  - At 2.1-13;
  - Línguas e pregação (testemunho).
2. Samaria – Samaritanos:
  - At 8.14-25;
  - Testemunho.
3. Na casa de Cornélio – Gentios:
  - At 10.44-48;
  - Línguas e exaltação (testemunho).
4. Em Éfeso – Leigos, apenas o batismo de João:
  - At 19.1-7;
  - Línguas e profecia (testemunho).

# Segundo os Tradicionais

- Promessa:
  - Joel 2.28-29;
  - Lucas 3.16;
  - At 1.8;
  - Jo 14.25-26; 16.5-16.
- O Batismo com o Espírito Santo ocorre na conversão. 1Co 12.12-13; Rm 6.1-4.
- Os textos em Atos sobre a descida do Espírito Santo demonstram apenas conversão.



# Segundo os Tradicionais

- O cristão após a conversão necessita ser cheio do Espírito Santo.
  - Ef 5.18
- A marca da plenitude do Espírito Santo é o fruto do Espírito Santo.
- Quanto aos dons:
  - Cessacionista – os dons acabaram após a era apostólica.
  - Dons como realidade para os dias de hoje.

# Tipos de Batismos

- Batismo no Corpo de Cristo - (1Co 12.13)
- Batismo nas águas – (Mt 3, Rm 6)
- Batismo no Espírito Santo – (Atos 2, 8, 10, 19);
- Batismo com fogo – (Mt 3.11-12, Lc 3.16-17).
  - Sinônimo de batismo no Espírito Santo;
  - Martírio cristão;
  - Condenação eterna.

# 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> Bênção?

HELVEL RODRIGUES

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL: ORIGENS HISTÓRICAS  
E TEOLÓGICAS DE UMA IGREJA MOVIDA PELO ESPÍRITO.

# 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> Bênção?

O Movimento de Santidade não era homogêneo em termos de ensinamentos. Havia pelo menos três variantes principais. A primeira, a oficial, ensinava sobre duas “obras da graça”. A santificação recebida em termos de batismo do Espírito Santo era uma “segunda bênção”, posterior à conversão que todos os crentes sem distinções deveriam buscar. Assim é

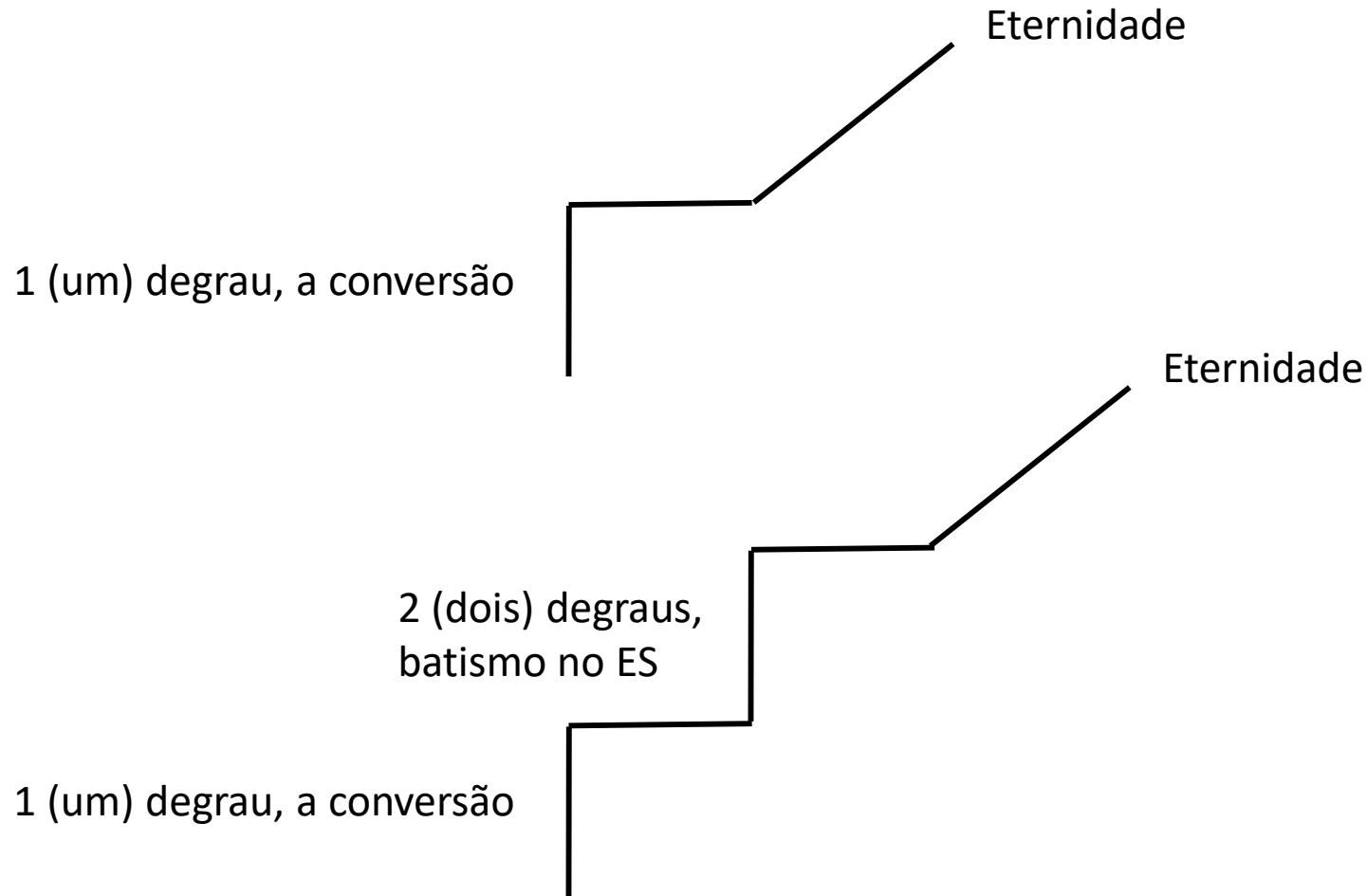
# 1.ª, 2.ª ou 3.ª Bênção?

A segunda variante, influenciada pela doutrina dispensacionalista de Fletcher, ensinava que o batismo do Espírito Santo era uma “terceira bênção”, ou “terceira obra da graça”. Para estes, o batismo do Espírito deveria ser algo visível. Algum sinal exterior deveria indicar esse acontecimento na vida de um crente. Em primeiro lugar a pessoa se convertida. Depois passava por um período de inteira santificação. Por último recebia o batismo do Espírito. Arthur S. Clibborn escreve à Asa Mahan, ex-presidente do *Oberlin College* nos seguintes termos:

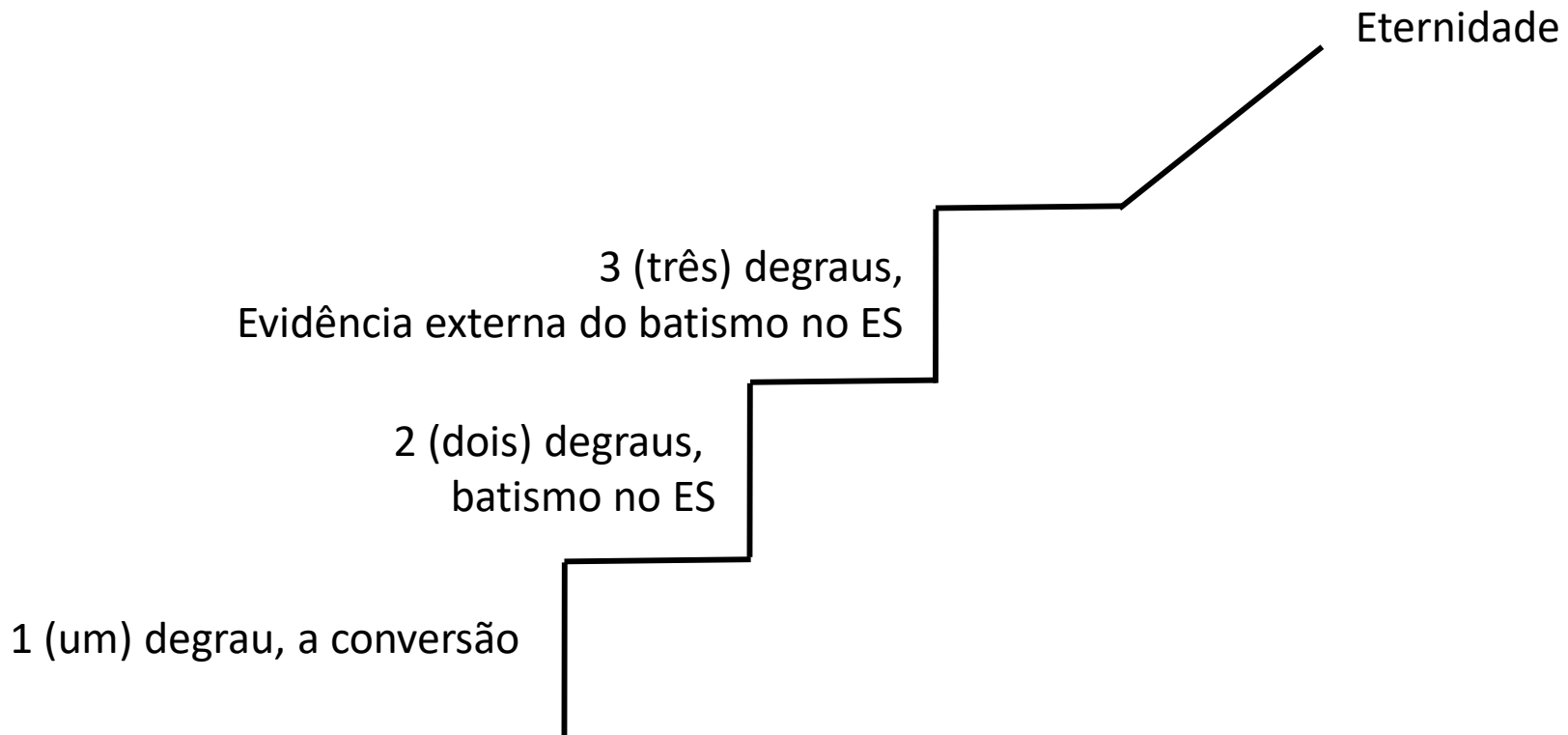
# 1.ª, 2.ª ou 3.ª Bênção?

O batista Benjamin Harden Irwin, fundador da igreja *Fire-Baptized Holiness Church* (Igreja da Santidade dos Batizados com Fogo), e o evangelista canadense R.C. Homer, são os defensores mais proeminentes da “terceira bênção” acompanhada de demonstrações físicas do Espírito. Irwin era uma figura controvertida, não só por sua doutrina do batismo em fogo, mas também pelas manifestações que ocorriam em suas reuniões como, danças, gritos, prostração, risos entre outras.

# 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> Benção?



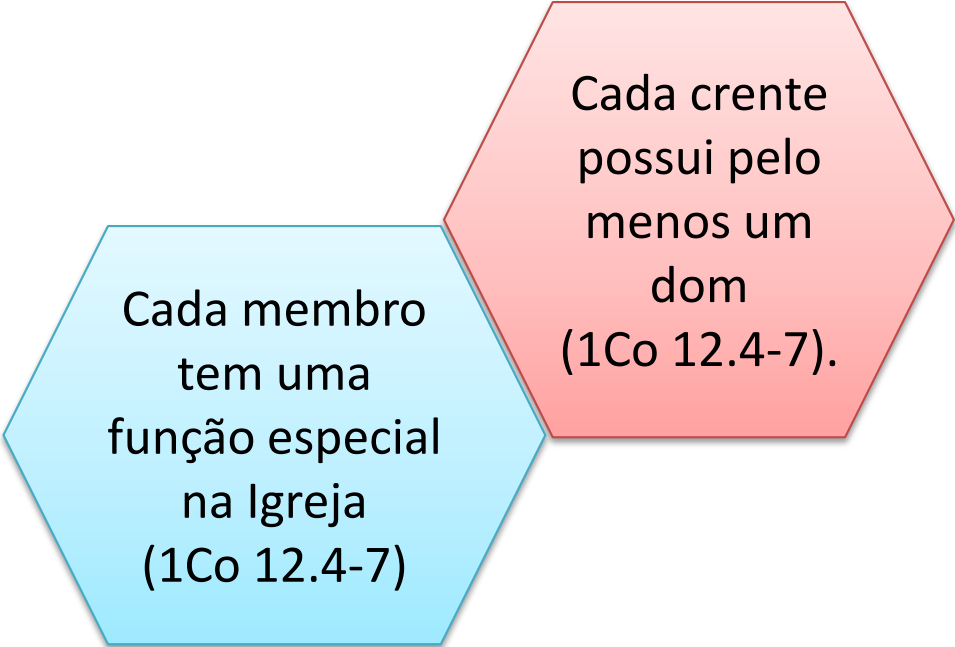
# 1.ª, 2.ª ou 3.ª Bênção?





# Passagens Sobre os Dons

1. I Coríntios 12.8-10;
2. Romanos 12.6-8;
3. Efésios 4.11.



Cada membro  
tem uma  
função especial  
na Igreja  
(1Co 12.4-7)

Cada crente  
possui pelo  
menos um  
dom  
(1Co 12.4-7).

# Definição de Dom

- **Cárisma** - “dom da graça”. (Rm 12 e 1Co 12)
- **Dorea** - “dons”, “dádivas”. (Ef 4)



# A Origem dos Dons

- Os dons vêm do Espírito Santo.
- O Espírito decide quem recebe e que dons.
- Podemos desejar dons mas é o Espírito que é soberano.
- Todos daremos contas sobre o que fizemos com o dom.



# Os Propósitos dos Dons

- Aperfeiçoamento dos santos (Ef 4.12);
- Visando um fim proveitoso (1Co 12.7);
- Os dons servem para a união do corpo (Ef 4.11);
- Seremos todos julgados pelo uso dos dons (2Co 5.10).

# Fontes

- O Batismo no Espírito Santo – Enéas Tognini;
- História dos Batistas Nacionais;
- Pr. Maurício Abreu de Carvalho;
- Bíblia de Estudos Shedd;
- Lerban;
- Helyel Rodrigues;
- Solascritura-tt;
- Wikipedia.

# Dúvidas



[rodrigo@simmlev.com.br](mailto:rodrigo@simmlev.com.br)